ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS PARA TRATAR SOBRE A VIABILIDADE E IMPLANTAÇÃO DE VLT (VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS) NO MUNICÍPIO

Requerimento n. 7.480/2023

Ato da Presidência n. 48/2023

Aos três dias do mês de setembro de 2024 (03/09/20240, as 16h23, na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto (Av. Jerônimo Gonçalves, 1200), reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS PARA TRATAR SOBRE A VIABILIDADE E IMPLANTAÇÃO DE VLT (VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS) NO MUNICÍPIO**, comissão Presidida pelo vereador Alessandro Maraca, e conta com os vereadores Brando Veiga e Renato Zucoloto. Presentes inicialmente, nesta reunião, os dois primeiros. *Há quórum, na forma regimental*. O Presidente cumprimentou todos os presentes e fez um breve resumo sobre os objetivos desta Comissão Especial de Estudos. Em seguida, destacou que a reunião de hoje se destina à oitiva da convidada Hellem de Freitas Miranda, Diretora do Departamento de Mobilidade Urbana da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano. O vereador Maraca agradece a presença de representantes da RP Mobi e da ACIRP, e aponta que hoje sabemos como o trânsito em Ribeirão Preto é complicado, bastante pesado. Diz que especialmente as cidades vizinhas que fazem parte da Região Metropolitana podem ser englobadas, importante ter sempre essa discussão, e cita o trem de alta velocidade que será feito de Campinas a São Paulo, não é o modelo que será discutido aqui, mas parecido. Brando Veiga faz suas considerações iniciais, e após, a convidada Hellem de Freitas Miranda fala do minuto 6:30 até 49:45, que agradeceu o convite feito a ela pela CEE e diz que o importante é fomentar o diálogo, e pensar a cidade, e os modos de transportes. Diz que é uma oportunidade ímpar para que as pessoas possam discutir soluções, destacando outros especialistas que já vieram e deram sua contribuição. Diz que o material por ela apresentado, hoje, é extremamente técnico, dizendo sobre quais são os processos de escolha de modos de transporte em cidades. A íntegra do material apresentado encontra-se anexa a esta ata. A mensagem mais importante, segundo ela, é que todos os modos têm o seu papel na cidade, todos são importantes, e cada um vai se adaptar a uma determinada necessidade e características daquele local específico. Não existe modo certo ou errado, existe aquele que mais se adequa para aquela situação específica. A convidada comentou o material exibido, explicando aos presentes, dizendo que ele apresenta como é o processo de tomada de decisão. O vereador Renato Zucoloto

passa a participar da reunião, a partir das 17h. O vereador Alessandro Maraca destaca que esteve em Brasília, no Ministério das Cidades, e disse que a pasta pretende custear alguns estudos e projetos de VLT em algumas cidades. Hellem responde que todo estudo é válido, e também respondendo ao presidente Maraca diz que sim, a longo prazo o VLT se alinha com os planos de desenvolvimento urbano e de transporte de Ribeirão Preto. Hellem diz que é preciso pensar em políticas de uso do solo integradas à mobilidade e para as próximas atualizações da legislação isso é um desafio para a cidade. Diz que hoje não existe estudo nesse sentido na cidade, também respondendo ao vereador Alessandro Maraca. O vereador diz que a desvantagem que se apresenta, num primeiro momento, é o custo, já que o VLT é caro, mas cita outros fatores positivos para a implantação do VLT. O vereador Renato Zucoloto se manifesta do minuto 58:20 até 1:02:38. E diz ser preciso avançar na discussão de um transporte coletivo de qualidade, é preciso iniciar a discussão, e que se inicia a implantação, se fazer algo diferente. Ressalta ser preciso planejar melhor essa cidade. Em seguida, Brando Veiga faz indagação sobre o projeto de VLT de São José do Rio Preto, mas Hellem responde que não conhece o projeto da referida cidade, e aponta que conhece sim o projeto do VLT da Baixada. Gustavo Carvalho, engenheiro civil e membro da AEAARP se manifesta a partir do minuto 1:03:50 e a convidada responde a partir do 1:05:40. Renato Zucoloto fala da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo e cita algumas particularidades da mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Nada mais havendo a tratar, o presidente Maraca encerrou a reunião às 17h37. A íntegra dessa encontra-se gravada em mídia áudio visual, e faz parte da presente ata, na forma da Resolução n. 46/18. A presente ata foi lavrada por mim, Fernando Silvério Borges _____, servidor designado, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores abaixo.

ALESSANDRO MARACA
Presidente da CEE

BRANDO VEIGA
Vereador

RENATO ZUCOLOTO
Vereador